

Prognose da Qualidade em Sementes de Variedades *Coffea canephora* em Colheita Tardia na Região Leste de Rondônia, Brasil

André Rostand Ramalho¹

Waléria Ricci²

Jose Nilton M. Costa¹

Francisco Nascimento da Costa³

Introdução

Para iniciação da exploração racional da lavoura cafeeira, o uso de sementes certificadas ou fiscalizadas é fundamental para a produção de mudas de bom padrão genético e fitossanitário. A cafeicultura rondoniense é explorada predominantemente por pequenos empresários rurais com baixo nível tecnológico, de modo que a expansão ou a renovação das áreas cafeeiras ocorrem principalmente com o uso de mudas seminais.

Objetivou-se neste trabalho, predizer acerca da qualidade das sementes em 15 lotes experimentais de duas variedades do cafeeiro *C. canephora*, safra 2000/2001, propositadamente colhidas em época tardia, na mesorregião Leste Rondoniense, oriundas de matrizes seminais e policlonais do programa de introdução e seleção de cafeeiros da Embrapa Rondônia.

Material e Métodos

As avaliações foram realizadas no Laboratório de Sementes da Embrapa Rondônia em Porto Velho. Utilizaram-se 15 lotes experimentais de café *C. canephora*, provenientes dos campos de produção de sementes da Embrapa Rondônia no Município de Ouro Preto d'Oeste. De cada lote constituído em média por 60 kg de sementes despulpadas, degomadas e com pergaminho (endocarpo) e secas em terreirão cimentado, foram retirados com amostrador tipo Nobbe, várias amostras simples para compor uma amostra de trabalho de 1000 gramas, que foram individualmente homogeneizadas em divisor de solo, conforme as Regras para Análises de Sementes - RAS (BRASIL, 1992).

Cada lote foi submetido ao teste padrão de germinação em substrato de papel (TPGP) e de vigor em areia lavada (TPEA). Determinou-se peso de 100 sementes (PCS) e o teor médio da umidade das sementes pelo método de estufa a 105 °C (± 3 °C) por 24 horas, de acordo com BRASIL (1992) para análises de sementes de cafeeiro. Determinou-se ainda o número médio de sementes infestadas (NSB) com ovos, larvas, pupas e adultos) ou danificadas pela broca, *Hypothenemus hampei* (Ferrari, 1867) (Coleoptera - Scolytidae).

Os dados obtidos do caráter PCS e das determinações do TPGP, TPEA e NSB, foram submetidos a análise de variância em delineamento inteiramente casualizado, e, as médias comparadas pelo teste de Neuman-Keul's a 5% de significância. Os valores do NSB, por apresentarem heterocedasticidade regular e distribuição de Poisson, foram transformados para \sqrt{x} visando a normalização dos erros de acordo com os procedimentos sugeridos por Banzatto & Kronka (1992).

¹ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, RO.
E-mail: rostand@cpafro.embrapa.br; jnilton@cpafro.embrapa.br.

² Estudante de Agronomia na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

³ Laboratorista de Sementes da Embrapa Rondônia.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 são apresentadas as médias obtidas por lote e as agrupalzações resultantes do teste de Neuman-Keul's a 5% de probabilidade. Quanto ao NSB, os altos índices de sementes danificadas na maioria dos lotes, entremostam que o controle químico realizado não foi eficiente. Todos esses lotes seriam desclassificados ou rejeitados para uso como sementes comerciais.

Tabela 1. Médias obtidas para número de sementes infestadas pela broca-do-café (NSB), peso de 100 sementes (PCS), umidade das sementes (UMID), teste padrão em rolo-de-papel (TPGP) e teste de emergência em areia (TPEA) na avaliação de 15 lotes experimentais de sementes oriundas de colheita tardia de *C. canephora*. Ouro Preto d'Oeste, safra 2000/01. Embrapa Rondônia.

	NSB ¹	PCS ² (g)	UMID (%)	TPGP (%)	TPEA (%)
Conilon S3	5,455 a ³	17,754 a-d	15,18	8,0	18,0
Robusta C10	4,232 b	17,191 c-f	14,10	4,0	0,0
Conilon S14	4,197 b	18,188 ab	12,32	16,0	4,0
Robusta C1	4,055 bc	17,247 c-f	14,29	14,0	12,0
Conilon S8	4,025 bc	17,030 d-g	14,04	14,0	6,0
Robusta C2	3,827 bc	17,655 b-e	15,10	14,0	8,0
Robusta C7	3,797 bc	16,941 e-g	14,45	4,0	10,0
Robusta C9	3,442 bcd	16,583 fg	13,16	0,0	0,0
Conilon S13	3,232 cde	18,479 a	12,40	12,0	14,0
Robusta S11	2,763 def	16,761 fg	12,98	8,0	0,0
Robusta S6	2,630 def	16,306 g	12,99	8,0	10,0
Conilon S5	2,533 def	17,858 a-c	13,92	32,0	28,0
Robusta C12	2,448 ef	16,794 fg	12,52	20,0	2,0
Robusta C15	2,313 ef	18,268 ab	11,49	26,0	10,0
Conilon S4	2,190 f	17,674 a-e	15,11	6,0	18,0
Média	3,409 -	17,382 -	13,602	12,40	9,33
DMS	0,185 -	0,1605 -	-	-	-

¹ Dados transformados em \sqrt{x} .

² Valores padronizados para 15% de umidade

³ Médias seguidas da mesma letra na coluna, não diferem estatisticamente pelo teste de NK.

Conclusões

A infestação da broca-do-café ocorreu de modo diferenciado entre os lote de sementes. Considerando apenas os níveis de incidência da broca-do-cafeeiro, todos os 15 lotes seriam desclassificados para comercialização como sementes. Supostamente a variabilidade genética entre os lotes oriundos de plantas seminais e clonais, suplantou a variação ambiental para o caráter peso de 100 sementes. Em *C. canephora*, a análise prévia do percentual de ocorrência de sementes broqueadas, independentemente dos demais padrões estabelecidos pela Comissão Estadual de Sementes e Mudas (CESM/RO) do Cafeeiro, é suficientemente segura para antecipar a reprovação de um lote de sementes.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura. **Regras para análise de sementes**. Brasília: LANARV/SNAD/MA, 1992. 365 p.

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. do N. **Experimentação agrícola**. Jaboticabal, FUNEP, 1992, 247 p.